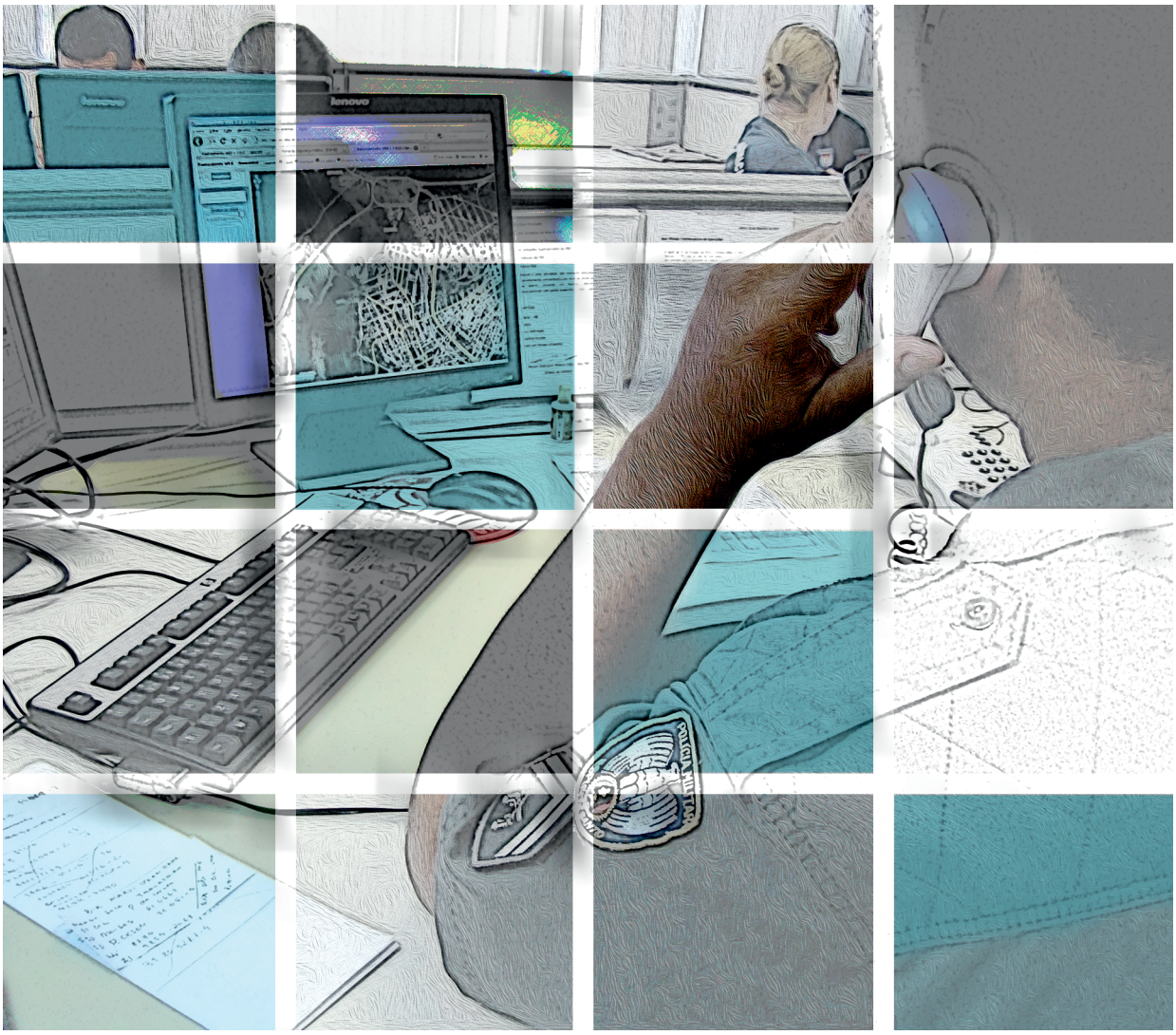


IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2013

09

BOLETIM

Informações Criminais Espírito Santo

1º Quadrimestre de 2013

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

BOLETIM CRIMINALIDADE 09

INFORMAÇÕES CRIMINAIS
Espírito Santo

1º Quadrimestre – 2013

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR
Givaldo Vieira

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Robson Leite Nascimento

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
André de Albuquerque Garcia

SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR-PRESIDENTE
José Edil Benedito

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Pablo Silva Lira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Sandra Sarmento Aragão Pelissari

EXECUÇÃO TÉCNICA
Coordenação de Estudos Sociais – CES
Coordenação de Estudos Territoriais – CET

Equipe de Análise
Damiene Paula de Oliveira Alves (Assistente Social)
Pablo Silva Lira (Geógrafo)
Rodrigo Bettim Bergamaschi (Geógrafo)
Thiago de Carvalho Guadalupe (Sociólogo)

Editoração e Diagramação
Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André

Capa
Lastênio João Scopel

Colaboração: GEAC/SEAE
Edna Maria dos Santos Amorim (GEAC/SESP)
Gustavo Debortoli (SESP)
Leonardo Nunes (SEAE)
Sabrina Figueiredo (SEAE)

SUMÁRIO

Apresentação 07

1. Redução dos CLIs contra as Mulheres no ES 08

2. Notas Metodológicas 09

2.1. Definição e Tipologia de Crimes 09

2.2. Fontes de dados 10

2.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos 11

3. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo 13

3.1.Homicídios Dolosos 2012-2013 13

3.2.Crimes Letais Intencionais 2012-2013 13

3.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões 15

3.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos 17

3.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária 24

4. Análise Espacial Dos Crimes Letais Intencionais 28

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões ES –
1º quadrimestres / Anos 2012 e 2013 ..... **15**

Tabela 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes,
por Microrregiões ES – 3º quadrimestres 2012 e 2013 ..... **16**

Tabela 3 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual,
RMGV – 1º quadrimestre / anos 2012 e 2013 ..... **20**

Tabela 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes,
por Municípios da RMGV – 1º quadrimestre / anos 2012, 2013 ..... **21**

Tabela 5 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual,
Municípios Polos – 1º quadrimestre / anos 2012 e 2013 ..... **22**

Tabela 6 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes,
por Municípios Polos – 1º quadrimestre / anos 2012/2013 ..... **23**

Tabela 7 – Crimes Letais Intencionais por Gênero –
1º quadrimestre / anos 2012/2013 ..... **24**

Tabela 8 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero –
1º quadrimestre / anos 2012 e 2013 ..... **25**

Tabela 9 – Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade – 1º quadrimestre **26**

Tabela 10 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade –
3º quadrimestre e anos 2011/2012 ..... **27**

Lista de Figuras

Figura 1 – Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais **11**

Figura 2 – (1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre;
(2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre,
Espírito Santo 2012 e 2013 ..... **13**

Figura 3 – (1) Número de casos de Crimes Letais Intencionais, por quadrimestre;
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais, por cem mil hab, por quadrimestre,
Espírito Santo 2012 e 2013 ..... **14**

Figura 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre **14**

Figura 5 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões,
1º quadrimestre 2012/2013 ..... **16**

Figura 6 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes,
por Microrregiões, 1º quadrimestre 2012/2013 ..... **17**

Figura 7 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios –
1º Quadrimestre 2012/2013 ..... **18**

Figura 8 – Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios –
1º Quadrimestre 2012/2013 ..... **18**

Figura 9 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios –
1º Quadrimestre 2012/2013 ..... **19**

Figura 10 – Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios –
1º Quadrimestre 2012/2013 ..... **19**

Figura 11 – Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV,
1º quadrimestre, 2012 e 2013 ..... **21**

Figura 12 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes,
Municípios RMGV, 1º quadrimestre, 2012 / 2013 ..... **22**

Figura 13 – Variação percentual de CLIs, Municípios Polos,
1º quadrimestre 2012 / 2013 ..... **23**

Figura 14 – Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, anos 2012 / 2013 ..... **24**

Figura 15 – (1) Crimes Letais Intencionais por gênero
(2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013 ..... **25**

Figura 16 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero
(2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013 ..... **26**

Figura 17– (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária,
por quadrimestre, 2012 e 2013 ..... **27**

Figura 18 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária **28**

Lista de Mapas

Mapa 1 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios,
1º quadrimestre 2012 ..... **30**

Mapa 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios,
1º quadrimestre 2013 ..... **31**

Mapa 3 – Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios,
1º quadrimestre 2012 ..... **32**

APRESENTAÇÃO

Os números divulgados neste Boletim esboçam o perfil das Informações Criminais no Espírito Santo. O seu objetivo principal é de possibilitar a comparação das estatísticas dos crimes letais intencionais (SENASP, 2004a, 2004b), do 1º quadrimestre de 2012 e de 2013. O atual trabalho também apresenta os dados referentes aos homicídios dolosos ocorridos no estado no mesmo período.

O Boletim de Informações Criminais representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado em divulgar informações sobre a situação da criminalidade no Espírito Santo, assegurando os princípios básicos de comparabilidade dos dados, além de garantir a transparência e acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão capixaba.

O presente Boletim foi desenvolvido e validado com a colaboração da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP e da Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. Na medida em que novas bases de dados de crimes forem homologadas, novas informações serão analisadas e passarão a compor o Boletim de Segurança. Nessa fase de fortalecimento das instituições e do papel de planejamento do Estado, o comprometimento da missão institucional do IJSN junto à política de segurança pública relaciona-se à seriedade com que o problema é tratado.

Nesse sentido, a divulgação das informações sobre criminalidade no Espírito Santo será mantida pela união de esforços da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC, da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, da Secretaria de Estado de Ações Estratégicas – SEAE e das Coordenações de Estudos Sociais e Territoriais do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.

1. Redução dos CLIS contra as Mulheres no ES

Os dados apresentados no último Boletim de Informações Criminais mostraram que os CLIs contra mulheres no Espírito Santo tiveram uma queda de -5,1% 2011/2012, ou seja, um decréscimo de 9 vítimas no ano. Em relação à taxa de CLIs contra mulheres, houve uma redução de -0,6 pontos por cem mil habitantes (ppcm) de 2011 para 2012, que apresentaram respectivamente as taxa de 9,72 e 9,14.

Observou-se que a redução ocorreu em todas as regiões do estado. Em 2011 a RMGV teve 104 mulheres vítimas de homicídios, os Municípios Polos 31 ocorrências de mortes violentas de mulheres e os Municípios do Interior 40. Em 2012 foram registrados 99 homicídios de mulheres na RMGV, 28 nos Municípios Polos e 39 no Interior do estado. Importante ressaltar que em 2012 a Região Metropolitana apresentou uma queda de 5 vítimas em relação a 2011.

Referente as taxas de CLIs, em 2011 a RMGV registrou taxa de 11,8 mulheres vítimas, nos Municípios Polos foi observada taxa de 9,2 e 6,9 nos Municípios do Interior. Já em 2012 a RMGV compareceu com taxa de 11,1 mulheres assassinadas e os Municípios do Interior com 6,7. Nos Municípios Polos foi onde ocorreu maior redução, com variação de -1,0 ppcm.

A maior redução ocorreu no município de Cachoeiro de Itapemirim com queda de -5,1 ppcm. Os municípios de São Mateus e Aracruz tiveram um aumento na taxa, 1,7 e 4,6 respectivamente. Ressalta-se que a maior taxa de CLIs contra mulheres dos Municípios Polos ocorreu em Linhares com 13,9 em 2011 e 12,3 em 2012, e a menor taxa no município de Anchieta que não apresentou ocorrências de morte violenta de mulheres nos anos estudados.

Dentre os municípios da Região Metropolitana o município de Guarapari apresentou o maior aumento (9,0 ppcm) saindo de 3 mulheres vítimas de CLIs em 2011 para 8 em 2012, o município da Serra também teve um aumento 0,7 ppcm. Os demais municípios da RMGV apresentaram queda na taxa de CLIs contra mulheres, com destaque para: Fundão que registrou uma taxa de 0,0 em 2012, Cariacica que saiu de 23 homicídios de mulheres em 2011 para 19 em 2012, e Vitória que teve 14 mulheres vítimas de CLIs em 2011 e caiu para 10 em 2012.

O município de Serra apresentou a maior taxa de CLIs contra as mulheres do estado: 15,1(2011) e 15,8(2012). Interessante notar, que a capital Vitória não apresenta os níveis divulgados em outros estudos,

que costumam utilizar os dados de saúde, ficando claro o efeito de óbitos em hospitais da capital de vítimas das cidades vizinhas.

Os dados apresentados são importantes para avaliação da violência contra as mulheres no ES, amplamente divulgada pela mídia. Cabe a continuidade da análise para que com uma série histórica se consiga responder questões cruciais como: estaria esse tipo de violência em declínio no estado, como mostrou 2011-2012? Caso positivo, tal fenômeno vem ocorrendo devido a resultado de políticas públicas adotadas pelo governo do estado?

2. Notas Metodológicas

2.1. Definição e Tipologia dos Crimes

O termo Crimes Letais Intencionais agrupa as modalidades de infração do Código Penal que se materializam mediante agressão, uso da força ou coerção, contra a integridade física da vítima. A análise do 9º Boletim prioriza os crimes contra a pessoa que resultam em morte da(s) vítima(s), sendo ela intencionalmente provocada pelo agente agressor.

As variáveis utilizadas estão explicitadas abaixo:

Crimes Letais Intencionais – CLIs: Homicídios Dolosos, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de morte.

I. Homicídios[1]**:** Soma de todos os homicídios classificados como dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente), por qualquer instrumento ou meio, excetuando-se os homicídios no trânsito que são contabilizados, nos bancos de dados de Segurança Pública, na categoria *Acidente de trânsito com vítima fatal*. De acordo com o artigo 121 do Código Penal (CP), o homicídio é definido como ato de uma pessoa matar outra.

II. Latrocínio: Soma de todos os casos de roubo em que a violência utilizada resultou na morte da vítima. Inclui-se aqui todo e qualquer tipo de roubo resultante em morte da vítima (roubo a transeunte, em residência, instituição financeira, em estabelecimento comercial, de veículo etc.). Com base no artigo 157

[1] BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Militar. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

do Código Penal, constata-se que o latrocínio se difere do homicídio, pois possui peremptoriamente fins patrimoniais.

III. Lesão Corporal seguida de morte[2]**:** Soma de todos os casos de lesão corporal seguida de morte. Este crime é caracterizado no artigo 129 § 3º do Código Penal como dano trazido à integridade corporal ou a saúde de outrem, resultando posteriormente na morte da vítima.

2.2. Fontes de Dados

Os dados apresentados neste Boletim foram extraídos dos bancos de dados da GEAC (Gerência de Estatística e Análise Criminal) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP/GEAC). Por se tratarem de informações registradas nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública (fases de atendimento inicial e registro dos boletins de ocorrência), **OS DADOS AQUI APRESENTADOS ESTÃO SUJEITOS A ATUALIZAÇÕES**.

O Banco de Dados da GEAC é construído a partir de fontes de informações da Polícia Militar[3] e Polícia Civil[4], ambas compondo o corpo de agências do Centro Integrado Operacional de Defesa Social – CIODES[5], ficando a GEAC responsável por receber, sistematizar, auditar, processar e validar os dados referentes à Portaria Nº 048/10-R (Figura 1). A meta é de manter um banco de dados consistente e completo, viabilizando a obtenção de informações necessárias ao planejamento das ações policiais, bem como a disponibilidade para pesquisas, a exemplo do Boletim de Informações Criminais e outros relatórios.

Os procedimentos abaixo relacionados são evidenciados pela GEAC:

1. As informações somente são incluídas no Banco de Dados da GEAC se forem confirmadas por, pelo menos, duas repartições (Figura 1).

2. A listagem nominal das vítimas de Crimes Letais é checada nas diversas fontes e suas repartições.

[2] BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Civil. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

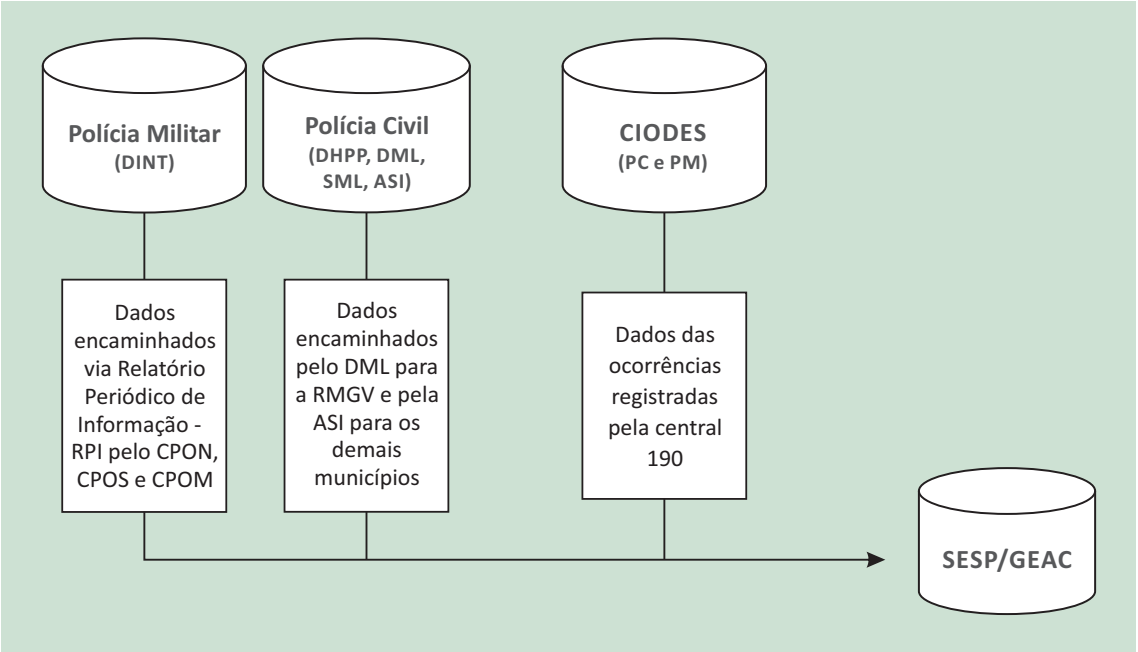
[3] Diretoria de Inteligência – DINT, Comando de Policiamento Ostensivo Norte – CPON, Comando de Policiamento Ostensivo Sul – CPOS e Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano – CPOM.

[4] Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa – DHPP, Departamento Médico Legal – DML, Serviço Médico Legal – SML e Assessoria de Informação – ASI.

[5] Em agosto de 2004 o Governo do Espírito Santo, representado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, implementou o projeto CIODES, centro de informações que converge e otimiza os trabalhos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal (fonte: www.sesp.es.gov.br).

3. **OS DADOS ESTÃO SUJEITOS A REVISÃO CONSTANTE**, por serem tratados nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública. Alguns casos podem ser alterados por mudança na fase investigatória, ou seja, em níveis mais avançados do fluxo da informação de Segurança Pública e Justiça Criminal.

Figura 1
Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais



Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – IJSN.

2.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

Como ressaltado, este boletim utilizou os dados relacionados à criminalidade violenta do banco de dados da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, referentes ao período de janeiro a abril, dos anos de 2012 e 2013.

As análises foram realizadas com base nas seguintes unidades geográficas:

•**Microrregiões:** Central Serrana, Sudoeste Serrana, Central Sul, Rio Doce, Centro-Oeste, Noroeste, Nordeste, Metropolitana, Caparaó e Litoral Sul.



•**Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV:** Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra.

•**Municípios Polos:** Municípios capixabas, que são considerados polos de desenvolvimento econômico, excetuando-se os municípios que compõem a RMGV: Aracruz, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Os cálculos para a confecção das tabelas, gráficos e mapas foram feitos com o uso de taxas brutas, o que possibilita comparações entre unidade geográficas com diferentes populações. A taxa é definida pela razão entre o número absoluto (anual, quadrimestral, mensal etc.) de eventos ocorridos nas unidades geográficas e o valor da população exposta à ocorrência do fenômeno observado (ASSUNÇÃO et al, 1998).

Assim:

$$TB = (E/P) * 100.000$$

Em que:

TB = taxa bruta;

E = número de eventos ocorridos, neste caso, tipos de criminalidade violenta (Crimes Letais Intencionais);

P = população das unidades geográficas analisadas; e

100.000 = base de cálculo das taxas, que pode variar em decorrência da escolha da unidade geográfica.
Para o cálculo das taxas de CLIs por 100 mil habitantes utilizou-se a série histórica populacional do IBGE, que tem como fonte os Censos 2000 e 2010 e projeções para os anos intercensitários.

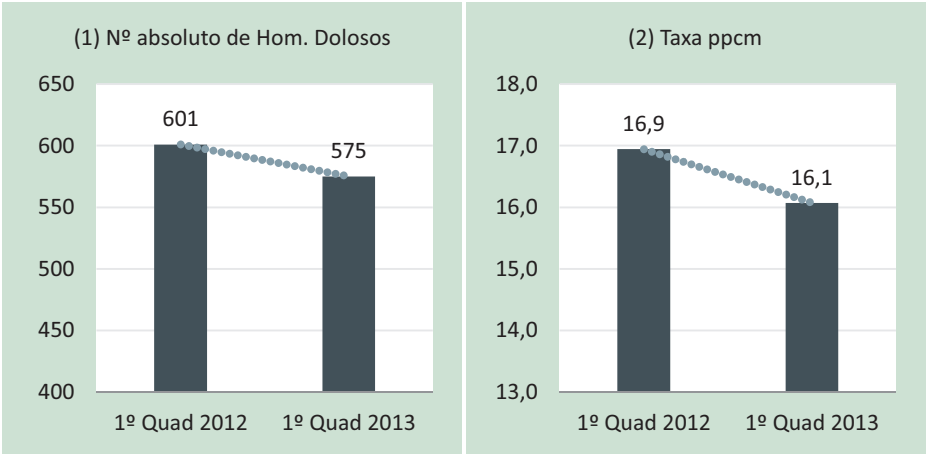
3. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

3.1. Homicídios Dolosos 2012-2013

O homicídio doloso é o delito de maior expressão entre os crimes registrados no estado, respondendo por mais de 97% dos Crimes Letais Intencionais nos últimos 2 anos.

No primeiro quadrimestre de 2013, foram registrados 575 homicídios dolosos, e uma taxa por cem mil habitantes de 16,1 vítimas. Comparado ao mesmo período de 2012, houve redução de 26 vítimas de homicídios dolosos, o que também resultou numa queda de -0,8ppcm na taxa quadrimestral.

Figura 2
(1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre;
(2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013

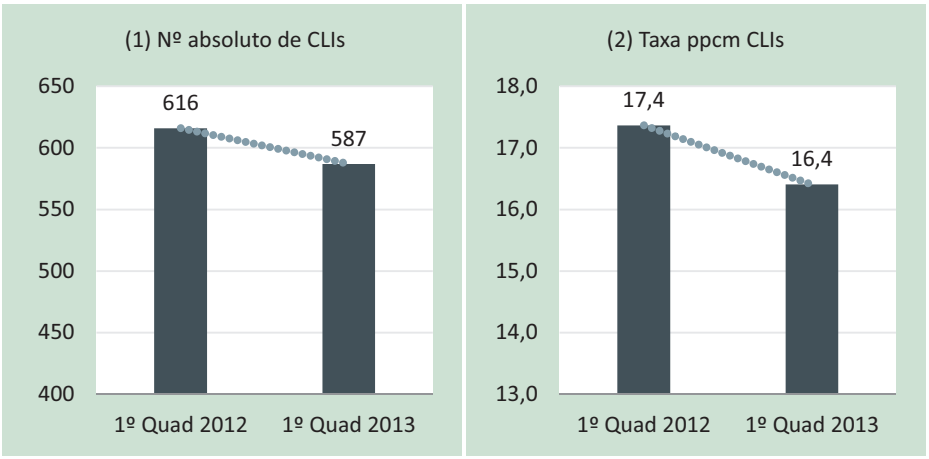


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

3.2. Crimes Letais Intencionais 2012-2013

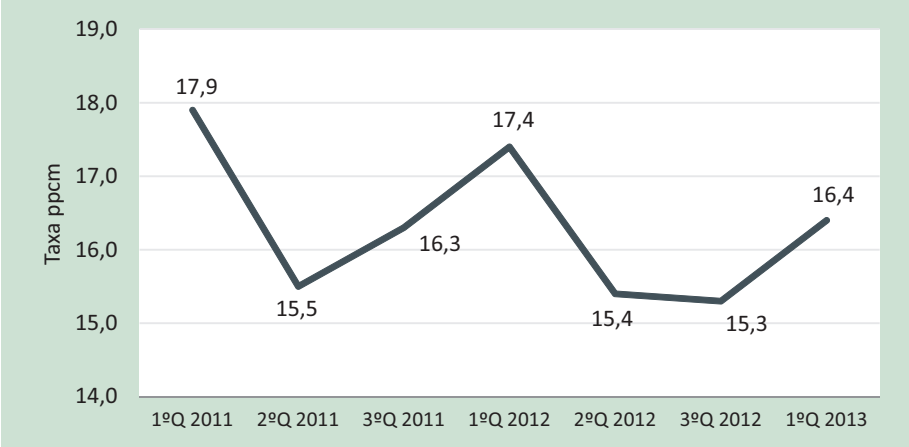
A avaliação por quadrimestre dos Crimes Letais Intencionais (homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) revela que, de 2012 para 2013, houve uma redução de 29 vítimas, -1,0 ppcm (Figura 3).

Figura 3
(1) Número de casos de Crimes Letais Intencionais, por quadrimestre;
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais, por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 4
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As taxas por cem mil habitantes, apresentadas a cada quadrimestre (Figura 4), revelam um efeito sazonal indicando tendência de maior valor nos primeiros quadrimestres[6]. Dessa forma, no 3º quadrimestre de 2012 essa taxa foi de 15,3 para 16,4 vítimas por cem mil habitantes, no entanto, nota-se que foi o menor valor de 1º quadrimestre dos últimos 3 anos (de 2011 para 2013, - 1,5ppcm).

[6] Ver mais detalhes sobre análise de efeito sazonal no Boletim de Informações Criminais nº 5. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=41&Itemid=200.

3.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões

O referente tópico indica a Criminalidade Letal Intencional por microrregião do estado, sempre tendo como parâmetro de comparação o primeiro quadrimestre de 2012 com 2013. Dessa forma, listam-se os números absolutos, e suas respectivas variações percentuais.

Tabela 1
Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões ES
1º quadrimestres / Anos 2012 e 2013

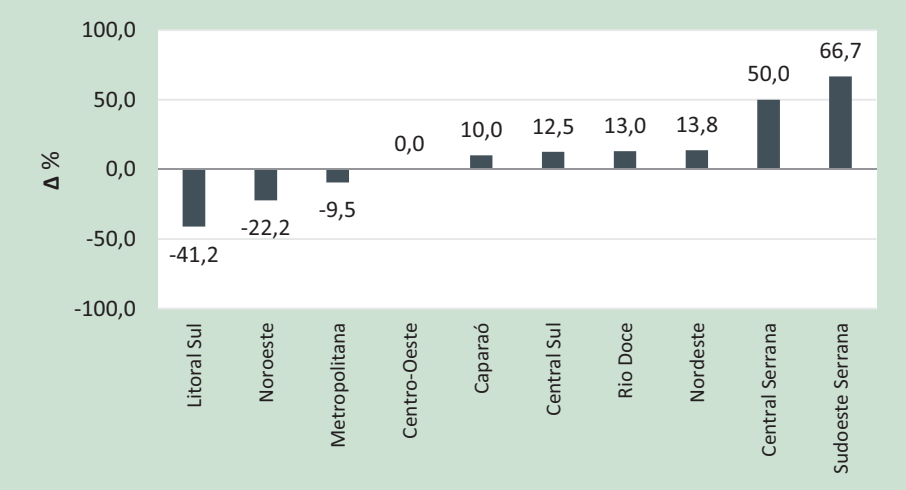
	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
LITORAL SUL	17	10	-41,2
NOROESTE	18	14	-22,2
METROPOLITANA	409	370	-9,5
CENTRO-OESTE	29	29	0,0
CAPARAÓ	10	11	10,0
CENTRAL SUL	16	18	12,5
RIO DOCE	54	61	13,0
NORDESTE	58	66	13,8
CENTRAL SERRANA	2	3	50,0
SUDOESTE SERRANA	3	5	66,7
ES	**616**	**587**	-4,7

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

De acordo com a Tabela 1, 3 dentre as 10 microrregiões apresentaram redução no 1° quadrimestre de 2013, comparado ao mesmo período de 2012, foram elas: Litoral Sul, Noroeste e Metropolitana. A Centro-Oeste manteve-se estável, ou seja, com o mesmo número de vítimas tanto no 1º quadrimestre de 2012, quanto no 1º quadrimestre de 2013. As 6 Microrregiões restantes tiveram aumento no número de vítimas – Sudoeste Serrana, Central Serrana, Nordeste, Rio Doce, Central Sul, e Caparaó.

A variação percentual na análise comparativa entre os primeiros quadrimestres de 2012 e 2013 está ilustrada na Figura 5. A microrregião que apresentou o maior aumento, em termos percentuais foi a Sudoeste Serrana (66,7%), saindo de 3 vítimas em 2012 para 5 no mesmo período em 2013.

Figura 5
Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 1º quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Como visto, em relação à diminuição dos Crimes Letais Intencionais, a microrregião Litoral Sul teve a maior redução com -41,2%. No Noroeste também houve uma queda significativa, de -22,2%, e na região Metropolitana (-9,5%).

A Tabela 2 apresenta os dados referentes às taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes das microrregiões do estado, e ainda, a variação dessas taxas em pontos por cem mil habitantes considerando o 1º quadrimestre de 2012 e 2013.

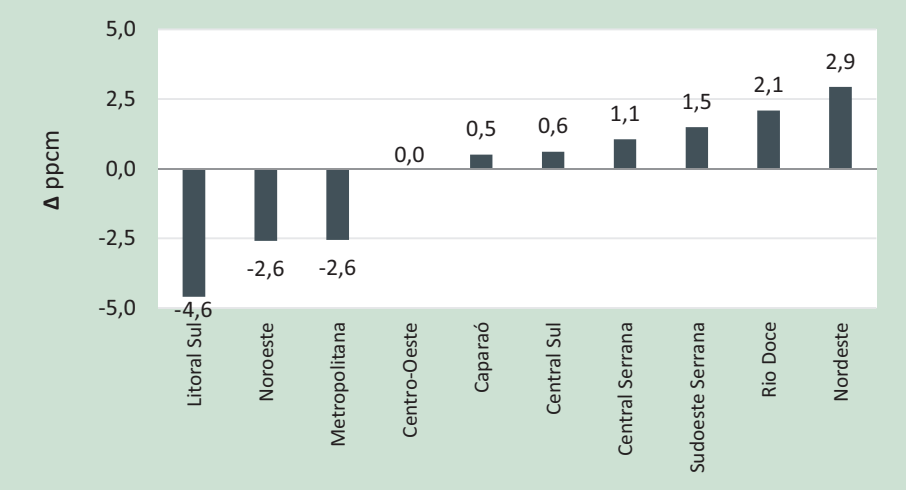
Tabela 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões ES
3º quadrimestres 2012 e 2013

	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
LITORAL SUL	10,9	6,3	-4,6
NOROESTE	11,7	9,1	-2,6
METROPOLITANA	24,0	21,4	-2,6
CENTRO-OESTE	11,2	11,2	0,0
CAPARAÓ	5,6	6,1	0,5
CENTRAL SUL	5,1	5,7	0,6
CENTRAL SERRANA	2,1	3,2	1,1
SUDOESTE SERRANA	2,3	3,8	1,5
RIO DOCE	18,3	20,4	2,1
NORDESTE	22,6	25,5	2,9
ES	**17,4**	**16,4**	-1,0

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No 1º quadrimestre de 2013, as microrregiões Nordeste (25,5), Metropolitana (21,4) e Rio Doce (20,4) apresentaram taxas acima da média estadual (16,4). As demais estão abaixo da média, com maior destaque para Central Serrana (3,2) e Sudoeste Serrana (3,8) que obtiveram as menores taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes do estado.

Figura 6
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 1º quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 6 destaca que a variação de pontos por cem mil habitantes entre os primeiros quadrimestres de 2013 e 2012 ocorreu da seguinte forma: a micro Nordeste (+2,9ppcm) ilustrou o maior crescimento, seguida da Rio Doce (+2,1ppcm), Sudoeste Serrana (+1,5ppcm) e Central Serrana (+1,1ppcm). Em contrapartida, a microrregião Metropolitana teve redução com -2,6ppcm, assim como, houve queda nas regiões Noroeste (-2,6ppcm), e Litoral Sul (-4,6ppcm).

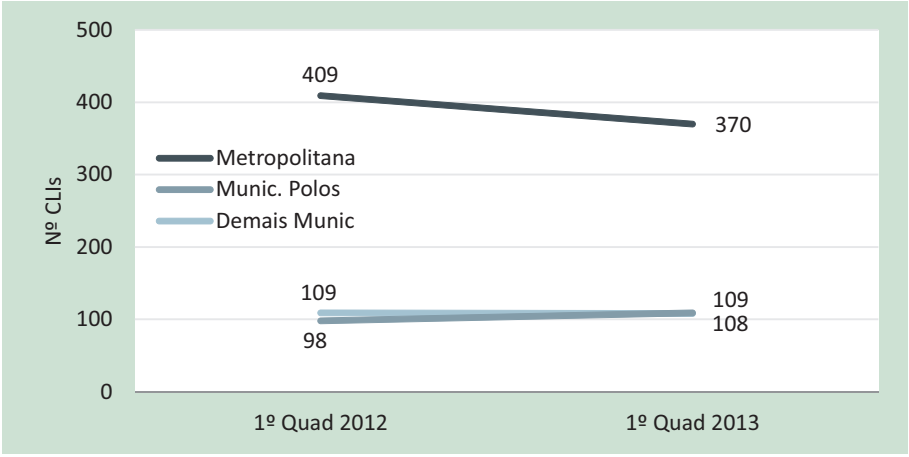
No Centro-Oeste a taxa de CLIs manteve-se estabilizada.

3.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos

Neste tópico os seguintes grupos de Municípios são destacados: Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), Municípios Polos (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus) e Demais Municípios do estado.

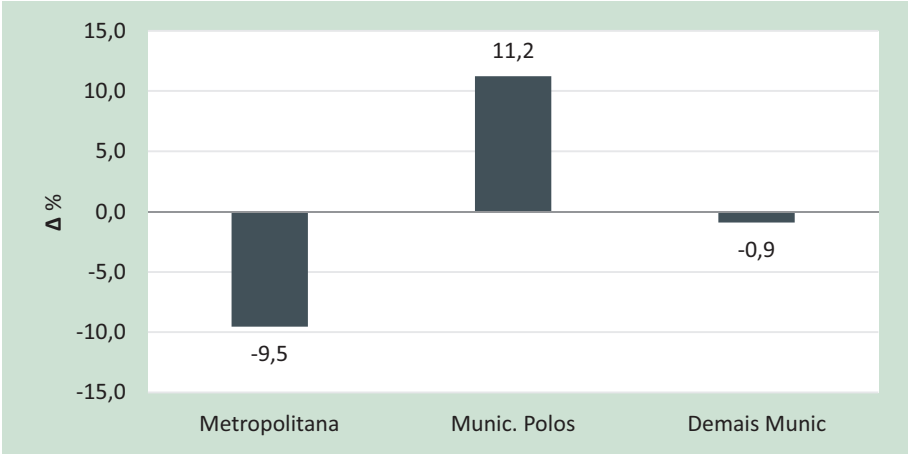
A Figura 7 apresenta o número de vítimas segundo os grupos de municípios, para os 1º quadrimestres de 2013 e 2012. Em termos absolutos, no 1º quadrimestre de 2013, mais uma vez, a Região Metropolitana apresentou uma queda expressiva de menos 39 vítimas, os Municípios do interior tiveram ligeira redução, enquanto nos Municípios Polos ocorreu aumento de 11 vítimas no 1º quadrimestre de 2013.

Figura 7
Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios
1º Quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 8
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios
1º Quadrimestre 2012/2013

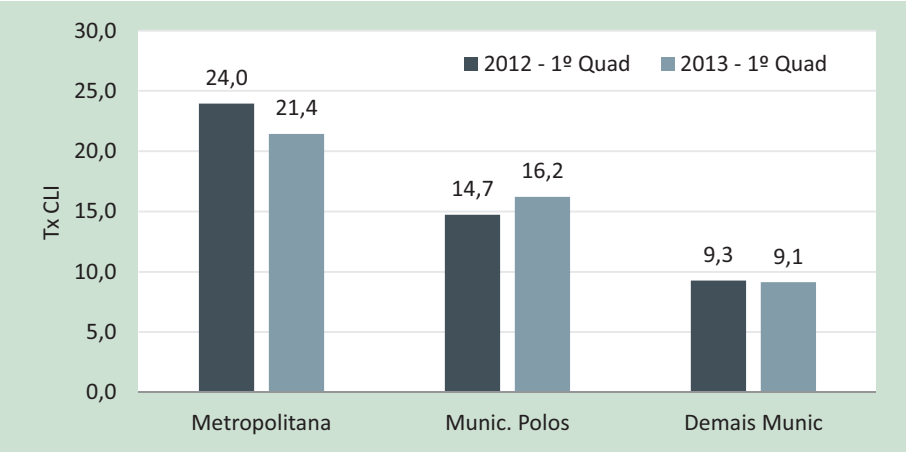


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Observa-se que na RMGV houve um decréscimo, pelo segundo quadrimestre seguido, de -9,5% de Crimes Letais Intencionais, diferentemente dos Municípios Polos que tiveram uma elevação de 11,2% em suas vítimas de CLIs.

A Figura 9 nos revela uma aproximação entre as taxa de CLIs dos municípios da Região Metropolitana e dos Municípios Polos, 21,4 e 16,2 respectivamente. Evidentemente, devido à redução na primeira região e crescimento na segunda. Os municípios do interior mantiveram sua taxa estável (9,3 e 9,1).

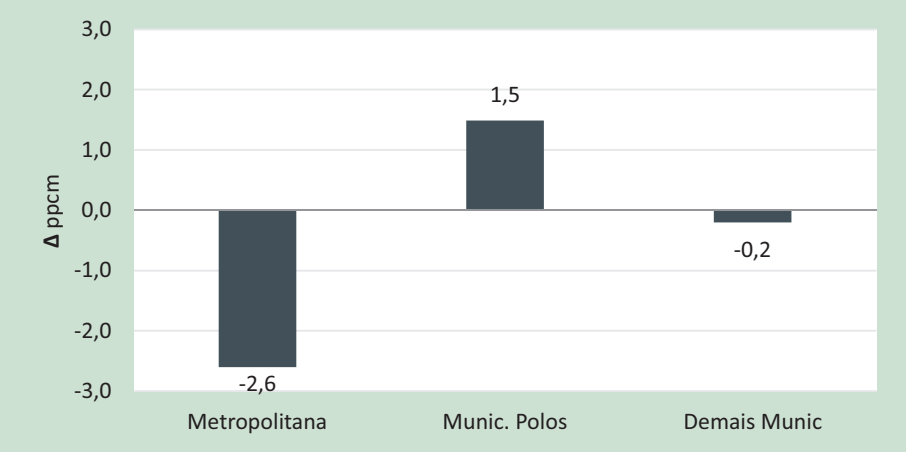
Figura 9
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios
1º Quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação em pontos por cem mil habitantes da taxa de CLIs no 1º quadrimestre apontou aumento nos Municípios Polos (+1,5) e redução na Região Metropolitana (-2,6).

Figura 10
Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios
1º Quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Interessante também observar a análise desagregada dos municípios da Região Metropolitana. A distribuição dos Crimes Letais Intencionais segundo as cidades de: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Fundão encontra-se na Tabela 3.

Dos 7 municípios da RMGV, 4 apresentaram redução de CLIs no comparativo 2012 e 2013. Por outro lado, Fundão e Vitória tiveram maior número de ocorrência no primeiro quadrimestre de 2013, comparado ao mesmo período de 2012.

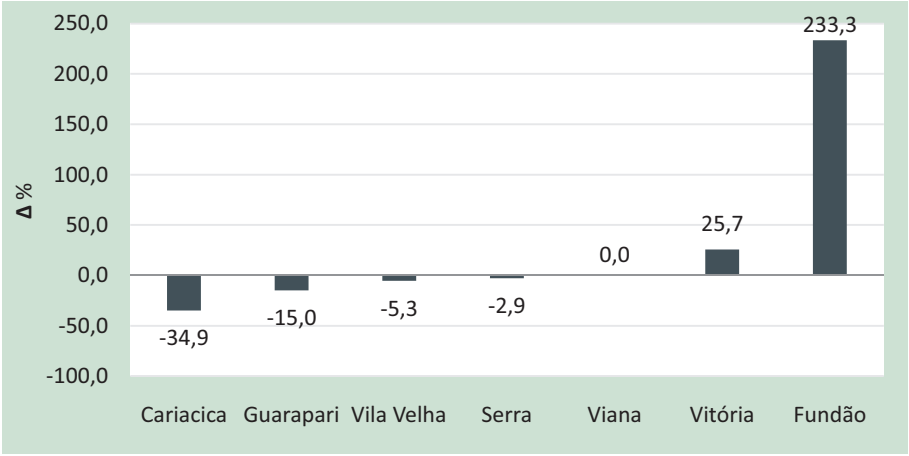
Tabela 3
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV
1º quadrimestre / anos 2012 e 2013

	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
CARIACICA	126	82	-34,9
GUARAPARI	20	17	-15,0
VILA VELHA	75	71	-5,3
SERRA	137	133	-2,9
VIANA	13	13	0,0
VITORIA	35	44	25,7
FUNDAO	3	10	233,3
METROPOLITANA	**409**	**370**	-9,5
ES	**616**	**587**	-4,7

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação percentual dos Crimes Letais Intencionais ilustrada na Figura 11 revela Cariacica com uma redução de -34,9% de CLIs, Guarapari (-15,0%), Vila Velha (-5,3%) e Serra (-2,2%). Interessante apontar, que o fato do município de Fundão possuir número pequeno de habitantes, a variação percentual, e na taxa por cem mil habitantes, acaba sendo mais sensível.

Figura 11
Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, 1º quadrimestre, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para o 1º quadrimestre dos anos de 2012 e 2013 encontram-se na Tabela 4.

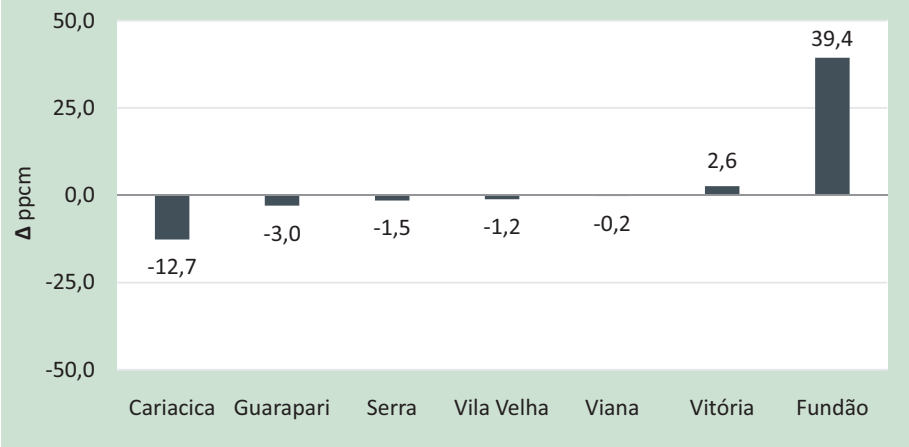
Tabela 4
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV 1º quadrimestre / anos 2012, 2013

	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
CARIACICA	35,9	23,3	-12,7
GUARAPARI	18,8	15,8	-3,0
SERRA	32,9	31,7	-1,5
VILA VELHA	17,9	16,7	-1,2
VIANA	19,7	19,5	-0,2
VITORIA	10,6	13,2	2,6
FUNDAO	17,3	56,7	39,4
METROPOLITANA	**24,0**	**21,5**	-2,6
ES	**17,4**	**16,4**	-1,0

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Em Cariacica a redução de vítimas no 1º quadrimestre desse ano resultou em -12,7ppcm. Já em Guarapari esse número foi de -3,0ppcm. Vitória e Fundão foram os municípios da RMGV que apresentaram alta nessa taxa, 2,6 e 39,4ppcm em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Figura 12
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV, 1º quadrimestre, 2012 / 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A mesma análise foi utilizada para os Municípios Polos: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus; torna-se evidenciada pela Tabela 5.

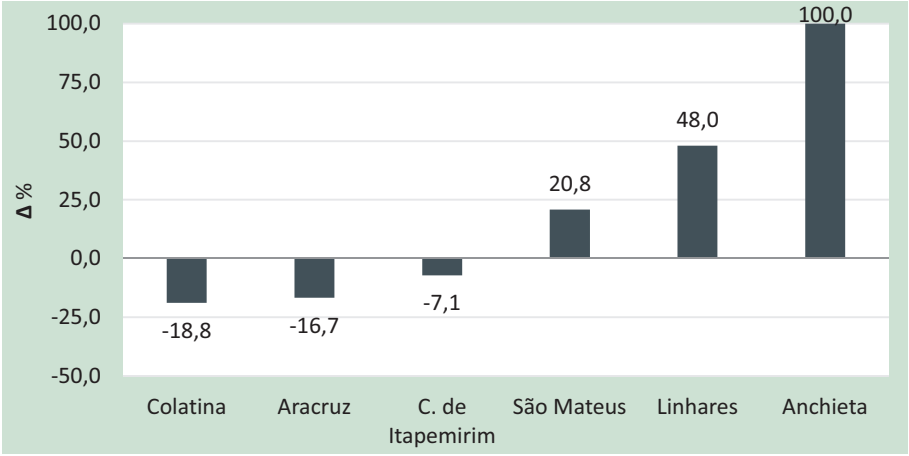
Tabela 5
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos 1º quadrimestre / anos 2012 e 2013

	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
COLATINA	16	13	-18,8
ARACRUZ	18	15	-16,7
C. DE ITAPEMIRIM	14	13	-7,1
SÃO MATEUS	24	29	20,8
LINHARES	25	37	48,0
ANCHIETA	1	2	100,0
MUNICÍPIOS POLO	**98**	**109**	11,2
ES	**616**	**587**	-4,7

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Colatina foi o município com maior redução percentual no 1º quadrimestre de 2013, seguido por Aracruz, -18,8% e -16,7% respectivamente. Por outro lado, Anchieta (100%), Linhares (48%) e São Mateus (20,8%) tiveram aumento de CLIs.

Figura 13
Variação percentual de CLIs, Municípios Polos,
1º quadrimestre 2012 / 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A tradução dos CLIs para taxa por cem mil habitantes encontra-se na tabela 6.

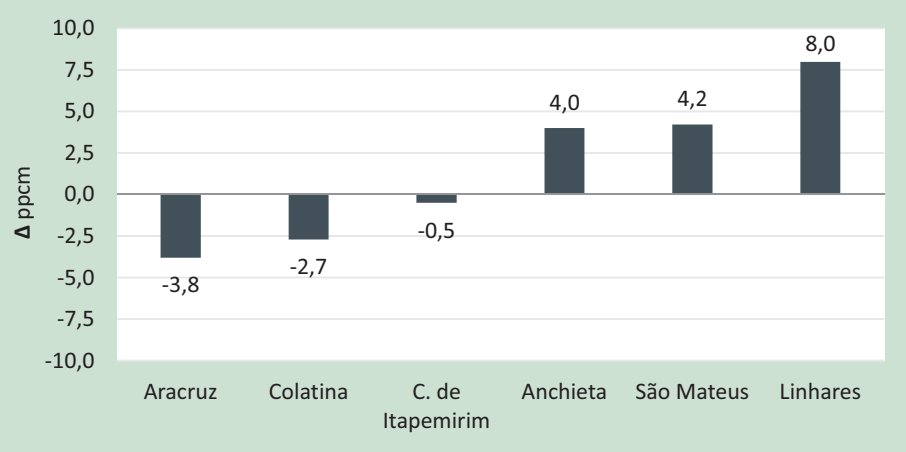
Tabela 6
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos
1º quadrimestre / anos 2012/2013

	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
ARACRUZ	21,6	17,8	-3,8
COLATINA	14,2	11,5	-2,7
C. DE ITAPEMIRIM	7,3	6,8	-0,5
ANCHIETA	4,1	8,2	4,0
SÃO MATEUS	21,7	25,9	4,2
LINHARES	17,4	25,4	8,0
MUNICÍPIOS POLO	**14,7**	**16,2**	1,5
ES	**17,4**	**16,4**	-1,0

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A redução de CLIs observada em Aracruz impactou em menos 3,8ppcm no 1º quadrimestre de 2013. Por outro lado, a também notada alta de CLIs em Linhares resultou em mais 8,0ppcm (Figura 14).

Figura 14
Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, anos 2012 / 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Ainda, Colatina teve queda de -2,7ppcm, Cachoeiro de Itapemirim teve ligeira redução (-0,5), já Anchieta (+4,0) e São Mateus (+4,2) registraram aumento na taxa de CLIs.

3.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária

Os aspectos relacionados ao gênero e faixa etária possuem constante relevância nos estudos da criminalidade. Nos Crimes Letais Intencionais registrados no 1º quadrimestre de 2013 e 2012, a distribuição por gênero manteve a predominância de vítimas do sexo masculino.

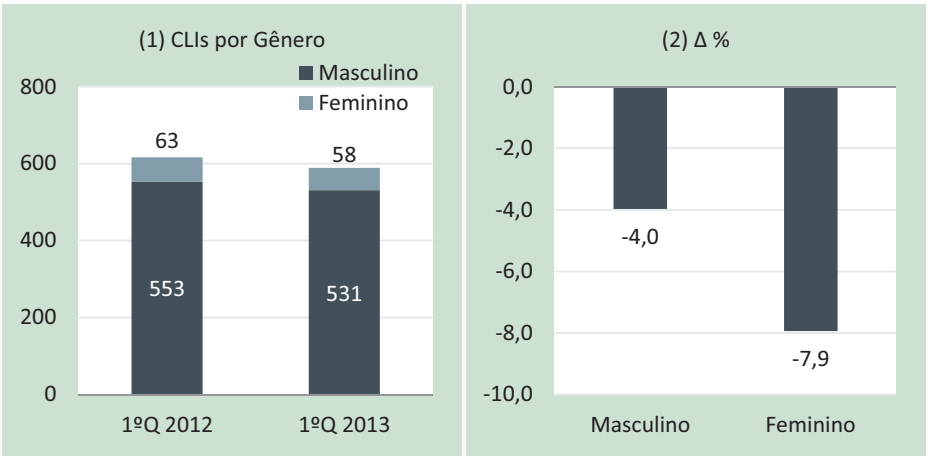
Tabela 7
Crimes Letais Intencionais por Gênero
1º quadrimestre / anos 2012/2013

	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
Masculino	553	531	-4,0
Feminino	63	58	-7,9

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

O sexo masculino representou 90,2% do total de vítimas do 1º quadrimestre de 2013, enquanto as mulheres os 9,8% restantes. Ocorreu redução de -4,0% no número de vítimas masculinas entre o 1º quadrimestre de 2013 e 2012. Já entre as mulheres foi registrado 5 vítimas a menos (-7,9%) na comparação desse mesmo período.

Figura 15
(1) Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

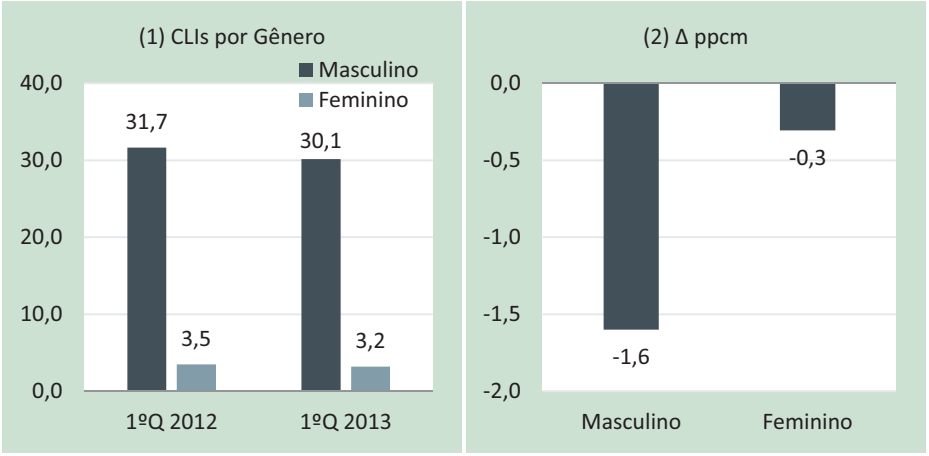
Tabela 8
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero
1º quadrimestre / anos 2012 e 2013

	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
Masculino	31,7	30,1	-1,6
Feminino	3,5	3,2	-0,3

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As taxas de vítimas por cem mil habitantes do sexo masculino caíram de 31,7 para 30,1, já as vítimas do sexo feminino passaram de 3,5 para 3,2 vítimas por cem mil habitantes. Ainda, na análise comparativa entre os primeiros quadrimestres de 2013 e 2012 tivemos ligeira queda na taxa de Crimes Letal Intencional feminina (-0,3ppcm) e masculina (-1,6ppcm).

Figura 16
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero
(2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Em relação à faixa etária, nota-se queda das vítimas de Crimes Letais Intencionais entre 30 anos ou mais, com variação de -8,9%.

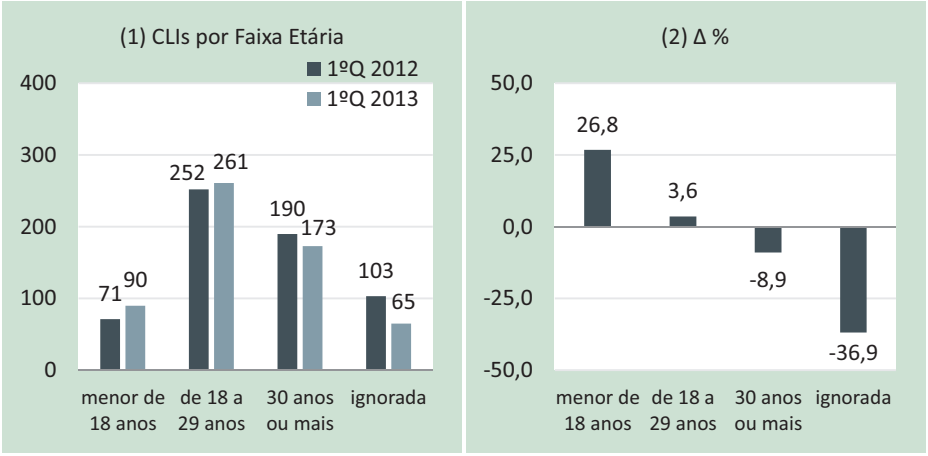
Tabela 9
Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade
1º quadrimestre

	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
menor de 18 anos	71	90	26,8
de 18 a 29 anos	252	261	3,6
30 anos ou mais	190	173	-8,9
ignorada	103	65	-36,9

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Por outro lado, as vítimas menores de 18 anos saíram de 71 em 2012 para 90 vítimas, no primeiro quadrimestre de 2013 (+26,8%), já os jovens de 18 a 29 anos tiveram um aumento de vitmização, 3,6%.

Figura 17
(1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, por quadrimestre, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

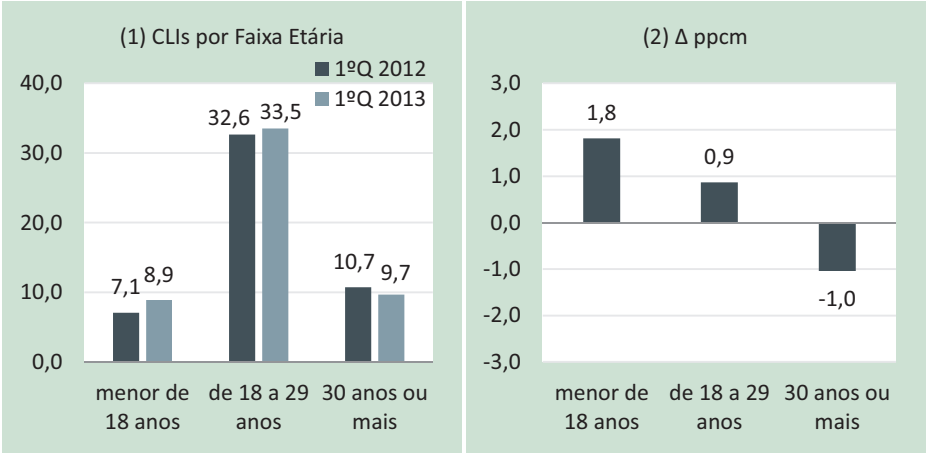
As taxas de CLIs por faixa de idade, 1º quadrimestres 2012 e 2013, encontram-se a seguir na Tabela 10. Vale observar a melhora nos registros, já que os dados ignorados em relação à idade tiveram redução de – 36,9%.

Tabela 10
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade
3º quadrimestre e anos 2011/2012

	1º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
menor de 18 anos	7,1	8,9	1,8
de 18 a 29 anos	32,6	33,5	0,9
30 anos ou mais	10,7	9,7	-1,0

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 18
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A concentração de CLIs na faixa de idade entre 18 e 29 anos, aponta para uma taxa por cem mil habitantes bem mais elevada para esse grupo etário, 33,5ppcm.

Por fim, nota-se que a redução de vítimas acima de 30 anos resultou em -1,0ppcm na análise comparada dos quatro primeiros meses de 2012 e 2013, entretanto, os jovens entre 18 e 29 anos tiveram essa mesma taxa elevada em +0,9ppcm, e ainda, aqueles menores de 18 anos tiveram a maior elevação, +1,8ppcm.

4. Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais

Nesta seção, a análise espacial da Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo foi realizada através da construção de dois mapas. Os Mapas 1 e 2 apresentam as taxas (por 100 mil habitantes) de CLI's dos municípios capixabas nos anos de 2012 e 2013, respectivamente. Nesses mapas, os valores das taxas de CLI's (x) foram agrupados de acordo com as seguintes faixas:

$00{,}00 < x < 14{,}10$;
$14{,}11 < x < 28{,}20$;
$28{,}21 < x < 42{,}30$;
$42{,}31 < x < 56{,}40$;
$56{,}41 < x < 70{,}50$.



Tomando como referência o mapa de 2012, identifica-se que os municípios de Pinheiros, Mantenópolis, Serra e Cariacica apresentaram taxas significativas que variaram de 28,21 e 56,40 crimes letais intencionais por 100 mil habitantes, dentre estes o município de Pinheiros apresentou a maior taxa com variação de 42,31 e 56,4. Já Mantenópolis, Serra e Cariacica apresentaram taxas que variaram entre 28,21 e 42,30.

Os municípios de Conceição da Barra, Baixo Guandú e Irupi apresentaram taxas que variaram entre 14,11 e 28,20 CL's a cada 100 mil habitantes e Jaguaré registrou a menor taxa com variação de 0,00 e 14,10.

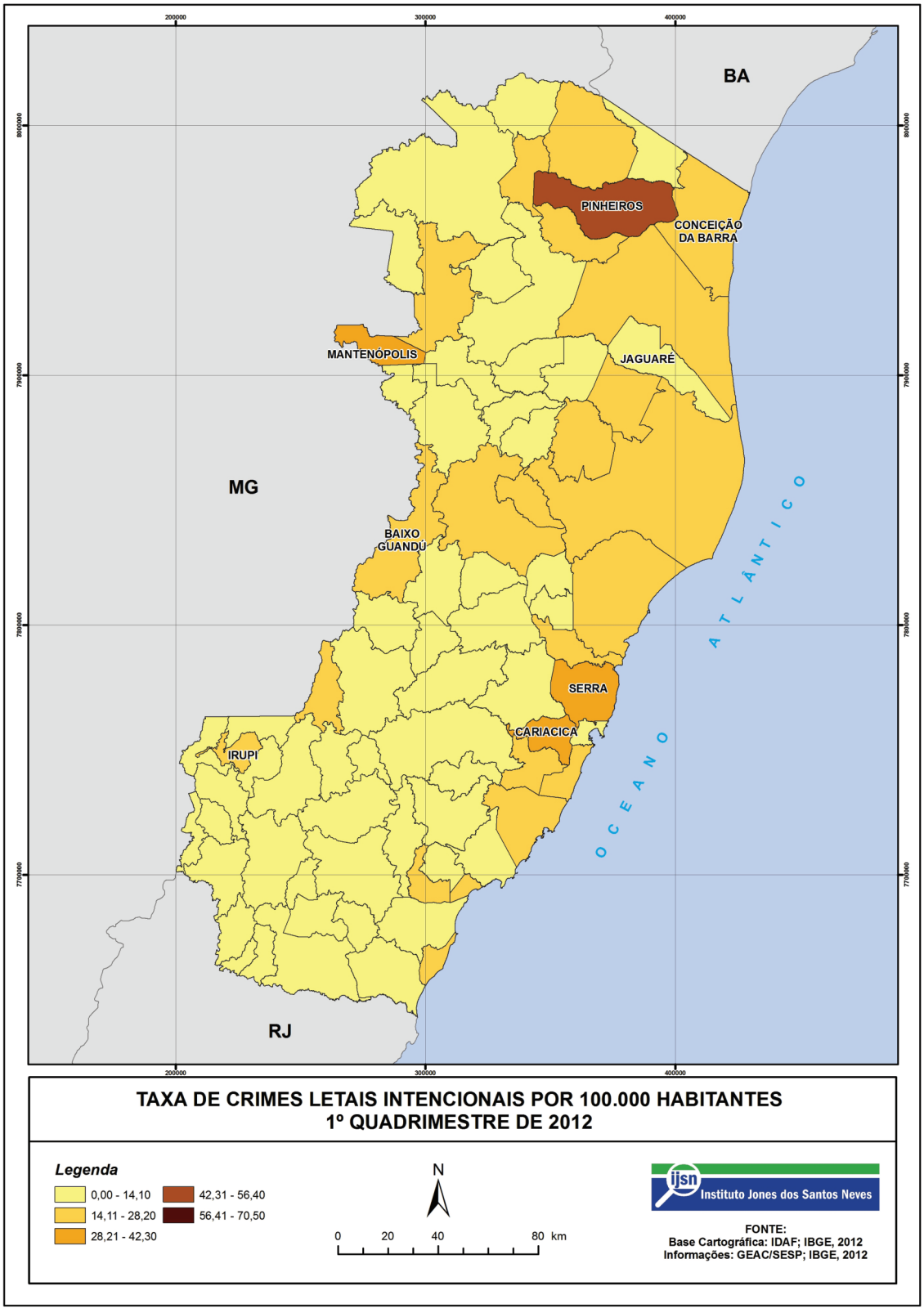
No mapa de 2013, observou-se que os municípios de Ponto Belo e Fundão apresentaram as maiores taxas com variação de 56,41 e 70,50 CLIs a cada 100 mil habitantes. Os municípios de Conceição da Barra, Pinheiros e Serra registraram taxas que variaram entre 28,21 e 42,30, Cariacica teve taxa com variação de 14,11 e 28,30 e os municípios de Baixo Guandú e Mantenópolis registraram as menores taxas, variando entre 0,00 e 14,10.

Analisando comparativamente os dois mapas, percebe-se que apenas Serra manteve a mesma classificação. Em contrapartida, Pinheiros, Mantenópolis, Cariacica, Irupi e Baixo Guandú registraram uma redução no número de CLIs e os municípios de Jaguaré e Conceição da Barra apresentaram um aumento passando a registrar, respectivamente, entre 14,11 e 28,20; e 28,21 e 42,30 crimes letais por 100 mil habitantes em 2013. Apesar do aumento de crimes em alguns municípios, a análise comparativa dos mapas corrobora espacialmente a redução das taxas de Crimes Letais Intencionais no Espírito Santo entre os anos de 2012 e 2013, principalmente nos municípios da Região Metropolitana, conforme foi apontado na Seção 3 deste Boletim.

O mapa de densidade mostra que há uma maior concentração de Crimes Letais Intencionais, em termos absolutos, na Região Metropolitana da Grande Vitória, mais especificamente nos municípios de Serra e Cariacica.

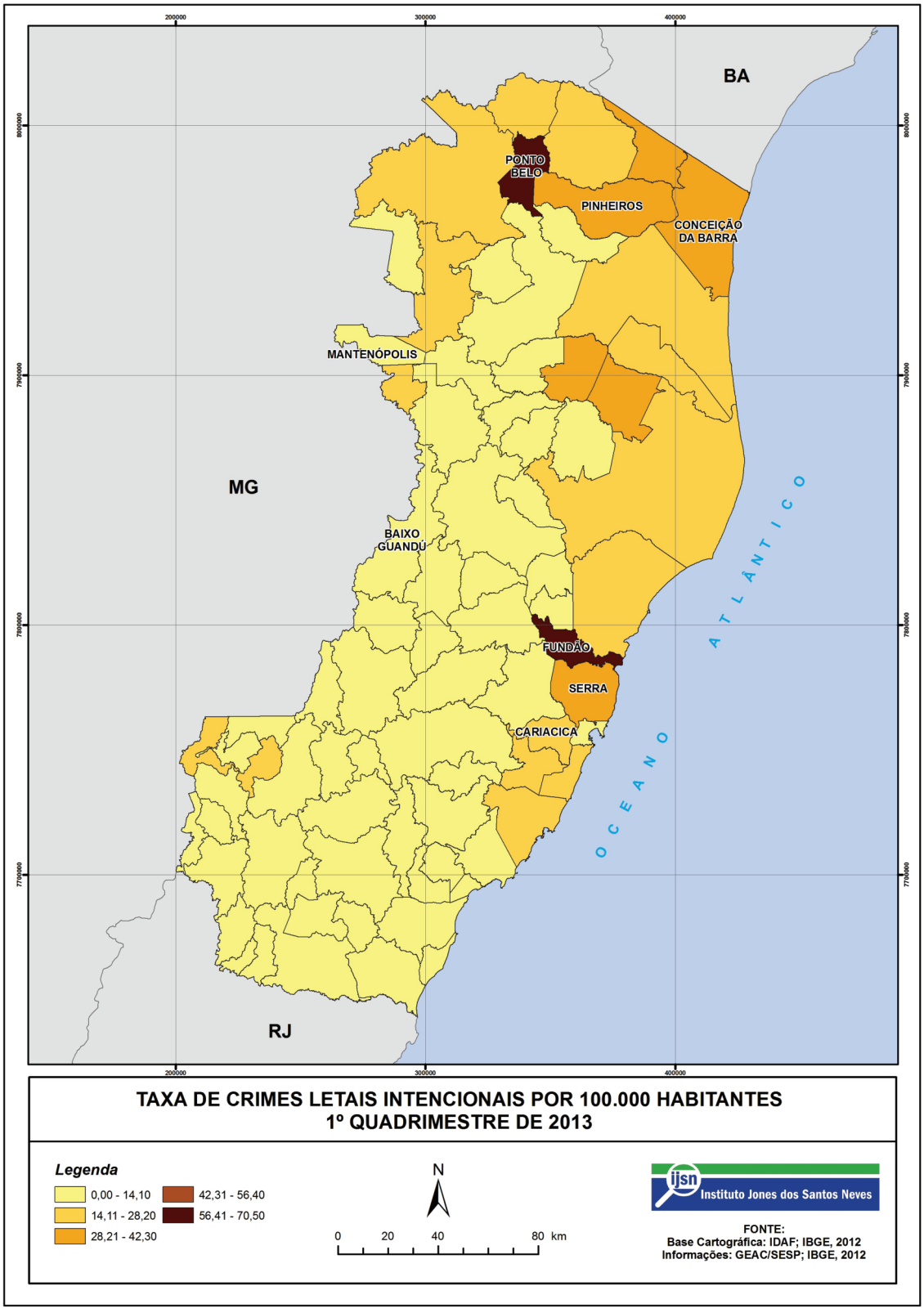
Mapa 1

Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 1º quadrimestre 2012

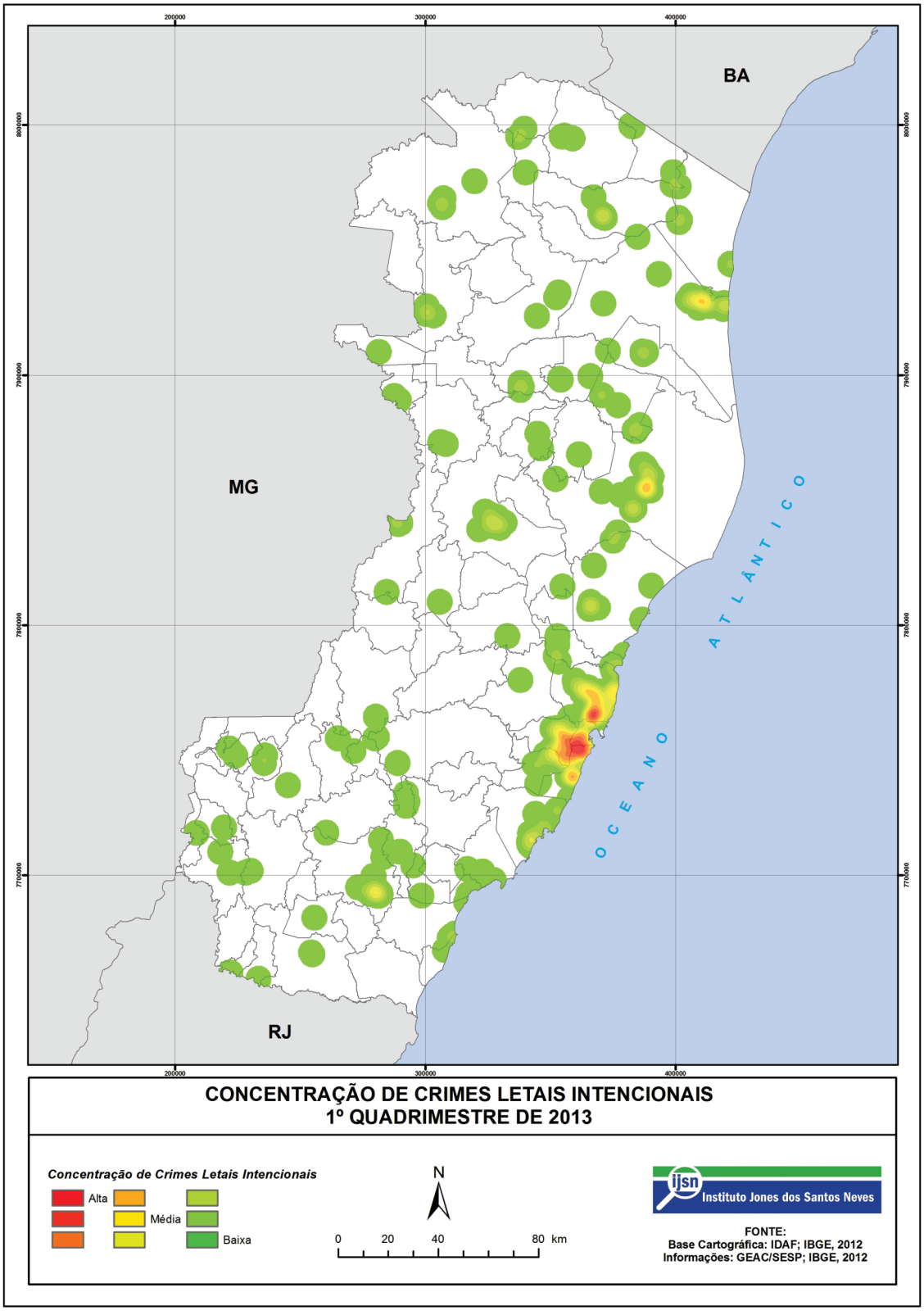


Mapa 2

Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 1º quadrimestre 2013



Mapa 3
Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 1º quadrimestre 2013







www.ijsn.es.gov.br

SECRETARIA DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO

